

OS TRÊS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA MAIS UTILIZADOS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA

Ester de Souza Bitencourt Alves,¹ Josélia Euzébio da Rosa,² Ademir Damazio³

^{1,3} Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Universidade Federal do Paraná

¹ esterr_alvess@hotmail.com

Palavras-Chave: *Ensino Fundamental, Livros Didáticos, Matemática.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se insere na teoria histórico-cultural, fundamento teórico do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática: Uma Abordagem Histórico-Cultural (Gpemahc) da Unesc. A pesquisa está em andamento e o seu objeto de estudo são os livros didáticos de matemática. Foram encaminhados questionários às 57 escolas municipais de Criciúma, no qual se perguntava: Quais são os livros didáticos de matemática utilizados pelos professores do primeiro ano do Ensino Fundamental? O objetivo era identificar os três livros mais utilizados e analisá-los à luz dos pressupostos da teoria histórico-cultural.

METODOLOGIA

Dos questionários encaminhados para identificar os três livros mais utilizados, apenas 16 foram respondidos. Com o baixo índice de retorno, foram contatadas, via telefone, todas as escolas que não responderam. Exceto quatro escolas, que, por possuírem apenas telefones públicos, não foi possível contatá-las. Das 37 escolas contatadas, apenas dez responderam. No atual estágio da pesquisa, têm-se os três livros didáticos de matemática mais utilizados nas escolas que participaram da pesquisa. Para a análise preliminar dos três livros, recorreu-se à internet a fim de conhecer um pouco mais sobre seus autores. A metodologia adotada é a análise de conteúdo.¹

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos 26 questionários respondidos, verificou-se que há uma diversidade de livros utilizados, mesmo em uma rede de ensino que adota uma perspectiva teórica bem definida, a histórico-cultural. Contudo, alguns são menos utilizados que outros. Os três livros didáticos de matemática mais utilizados pelos professores das escolas municipais de Criciúma são: *Aprendendo Sempre: Alfabetização Matemática*; *Porta Aberta: Alfabetização Matemática e Fazendo e Compreendendo Matemática*. O livro *Aprendendo Sempre*, do autor Luiz Roberto Dante (Livre-docente em Educação Matemática), utiliza uma linguagem adequada à faixa etária e uma diversidade de textos (parlendas, tirinhas de quadrinhos e letras de canções conhecidas). Os conteúdos estão divididos em oito capítulos, e são abordados a partir de situações do cotidiano. Suas atividades são diversificadas, algumas são complexas e exigem conhecimentos extra-escolares. É dada atenção especial aos números e às operações. São apresentados os vários usos do número para, então, construir o sistema de numeração decimal. Na geometria, trabalha-se o lúdico. Nas grandezas e medidas, a ênfase é para a grandeza comprimento. No livro *Porta Aberta*, dos autores Arnaldo Bento Rodrigues, Mário Batista dos Santos Neto e Marília Ramos Centurión, os conteúdos são contemplados com algumas noções que podem ser

consideradas difíceis para crianças de 6 a 8 anos. Há enunciados longos, o que pode dificultar a leitura e compreensão. Contudo, o uso dos jogos em experimentos auxilia a criança a relacionar a matemática com as práticas do cotidiano. Os conteúdos estão divididos em dez unidades. Os números são explorados por meio de contagens. O uso do sinal de diferente e o conceito de pares e ímpares são introduzidos paralelamente aos primeiros registros de números, que são trabalhados até 100. A geometria plana é abordada a partir das faces que são identificadas nos sólidos. Nas grandezas e medidas, a ênfase é para tempo e comprimento. De modo geral, as atividades são propostas para serem trabalhadas individualmente, pouco se incentiva o trabalho em grupos. No livro *Fazendo e Compreendendo Matemática*, das autoras Lucília Bechara Sanchez (doutora em Educação) e Manhúcia Perelberg Liberman (licenciada e bacharel em Matemática), são contempladas atividades lúdicas, linguagem e articulações entre a matemática e a língua materna. Há diversidade de textos (histórias infantis, poesias, entre outros). Os conteúdos estão divididos em oito unidades, e suas atividades estão relacionadas com o cotidiano das crianças. Os números são abordados até 50. Na geometria é indispensável o uso da régua. As grandezas e medidas são abordadas por meio de comparações, em especial, tempo e comprimento. O uso de recursos didáticos é muito incentivado. Valoriza-se a criação de estratégias e incentiva-se a troca de ideias entre as crianças. São propostas, também, atividades que articulam a matemática com as Ciências Naturais, a Geografia e a Arte.

CONCLUSÃO

No atual estágio da pesquisa, já foi concluído o levantamento dos três livros didáticos mais utilizados e realizada uma breve análise dos mesmos. A conclusão preliminar é de que, nos três livros, a ênfase é para atividades que relacionam os conceitos ensinados com situações do cotidiano das crianças.

AGRADECIMENTOS

Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes).

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.
- DANTE, L. R. **Col. Aprendendo Sempre: Alfabetização Matemática**, 1º ano. Ed. Ática, SP: 2008.
- RODRIGUES, A. B.; NETO, M. B. dos S; CENTURIÓN, M. R. **Col. Porta Aberta: Alfabetização Matemática**, 1º ano. Ed. FTD, SP: 2008.

SANCHEZ, L. B; LIBERMAN, M. P. **Col. Fazendo e** 2008.
Compreendendo Matemática, 1º ano. Ed. Saraiva, SP: